



# Unificado

**INTERSINDICAL**  
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

**EXTRA**

ESPECÍFICO HONDA - 27 de Julho de 2022

## Balanco das negociações de Participações nos Lucros e Resultados (PLR) 2022 nas montadoras



**Toyota:** os trabalhadores na Toyota em conjunto ao Sindicato, após várias reuniões com a empresa, fecharam a participação nos lucros e resultados de 2022 no valor de R\$ 19.600,00 e ainda, garantiram nesse acordo, a reposição no valor do V.A. Tendo como base a inflação dos alimentos (IPCA) a ser aplicado.

**Mercedes:** os trabalhadores na Mercedes em conjunto ao Sindicato, após várias reuniões, fecharam um acordo de R\$ 16.000,00 para a PLR de 2022, e também, conquistaram a garantia de discussão do V.A. na Campanha salarial.

**Honda Automóveis:** os trabalhadores na Honda aprovaram a proposta para PLR 2022 apresentada pela empresa no valor de R\$ 10.450,00. No entanto, a reivindicação apresentada em mesa de negociação pelo Sindicato e aprovada pelos trabalhadores como pauta para a PLR 2022 era composta de um valor de R\$ 17.100,00 + implementação do V.A. Com relação ao V.A., a empresa se posicionou na defensiva alegando não ser o momento adequado para essa discussão.



gando não ser o momento adequado para essa discussão.

Destaca-se, que esse foi o acordo de PLR mais rebaixada a ser paga entre as montadoras na base sindical no ano 2022. O Sindicato reafirma a necessidade de implementação do V.A. e garante que, a reivindicação do mesmo segue na pauta de lutas dos trabalhadores na campanha salarial.



## A luta não pode parar



Seja para enfrentar os patrões contra a tentativa de reduzir/retirar direitos, como nas lutas pela PLR como estamos vendo na Honda, seja para ampliar os conhecimentos sobre como enfrentar a cruel conjuntura que nossa classe está submetida sob o governo Bolsonaro, seja para defender os

empregos e protestar contra as demissões, como já ocorreu em algumas fábricas.

Juntos, vamos em busca de conquistar nossos direitos, pois nossos esforços como podemos ver, só serão alcançados com muita luta. Não podemos parar, a luta tem que continuar!

**Foi com luta que garantimos todos os nossos direitos!  
Será com luta que impediremos que reduzam ou retirem nossas conquistas!**

# NÃO É REFORMAR, É REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA QUE SÓ TROUXE MAIS DESEMPREGO, REDUÇÃO DE SALÁRIOS E DIREITOS

**INTERSINDICAL**  
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

O Jornal o Globo publicou no dia 17 de julho um editorial defendendo a reforma trabalhista que foi redigida pela CNI (Confederação Nacional das Indústrias) e aprovada pelo governo Temer/MDB e pela maioria dos deputados e senadores em 2017.

Esse Jornal que é um dos porta-vozes do Capital no Brasil mente descaradamente para defender essa reforma que só trouxe mais miséria, mais arrocho salarial e o aprofundamento dos ataques aos direitos duramente garantidos através de muita luta pelos trabalhadores junto aos seus Sindicatos.

A matéria é recheada de mentiras, exemplo disso é afirmar que a reforma trabalhista trouxe mais empregos, quando na realidade permitiu aos patrões aumentar as demissões e fazerem novas contratações com jornadas intermitentes e contratos parciais em que direitos básicos são desrespeitados. Além de aumentar a informalidade, pois o tal “empreendedorismo” significa um trabalhador sem direito, sem salário, sem seguridade social, uma realidade vivida pelos traba-

lhadores em aplicativos e tantos outros que estão buscam a sobrevivência em condições cada vez mais precárias de trabalho.

O Jornal da burguesia manipula, deturpa e mente sobre os dados do desemprego no país, não leva em conta quem já está desempregado há muito tempo, considera empregado quem está na informalidade e mais: apoia a legalização da informalidade do trabalho o que tem por consequência, mais fome e miséria.

A reforma acabou com a ultratividade que era a garantia de que mesmo que uma Convenção ou um Acordo Coletivo de Trabalho não fossem renovados nos períodos de data-base das categorias, todas as cláusulas sociais adquiridas anteriormente estavam garantidas. Ou seja, a reforma trabalhista é o extermínio de direitos.

O editorial do Jornal o Globo escancara seu intento em proteger os interesses patronais ao comemorar a drástica redução das ações judiciais após a reforma trabalhista, tenta esconder que os processos diminuí-

ram porque a reforma trabalhista impôs ao trabalhador custos processuais, o que significa impedir o trabalhador que não tem condições de pagar de entrar com processos reivindicando direitos que foram desrespeitados pelos patrões.

Mas, não há o que se surpreender com o editorial desse Jornal, que já na década de 1960 lançou matéria criticando o direito dos trabalhadores ao 13º salário, direito esse garantido através de muita luta.

Nesse momento de debate das eleições gerais no país em que o genocida e candidato à reeleição à presidência Bolsonaro/PL quer piorar ainda mais a reforma trabalhista e a candidatura de Lula critica a reforma trabalhista, mas já recuou na defesa da revogação da reforma em sua integralidade, reforça-se a tarefa que temos de derrotar o governo genocida de Bolsonaro e avançar na luta pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e todas as ações desse governo que atentam contra os direitos e a vida da classe trabalhadora.

## Ser sócio do sindicato é um direito seu, ser sócio do sindicato é um passo muito importante para fortalecer a luta em defesa dos seus direitos



Bolsonaro segue cumprindo o que prometeu em campanha: retirar direitos dos trabalhadores e perseguir e atacar os sindicatos e os movimentos sociais organizados na defesa dos direitos da classe trabalhadora. Por isso, ficou muito mais claro ver a importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para

patrão e para governos e organiza a luta nos locais de trabalho e nas ruas por melhores condições de trabalho, salários e direitos.

### Sindicalize-se!

É muito importante seguirmos ampliando a sindicalização, pois quanto mais sócios ao Sindicato

mais força tem a nossa luta dentro da fábrica e para seguirmos melhorando a estrutura de atendimento, como de lazer da categoria.

Se você ainda não é sócio, pegue a ficha de sindicalização com os diretores do Sindicato na porta da fábrica durante as assembleias e panfletagens ou vá até a sede e subsedes do Sindicato.

# JUNTOS SOMOS MAIS FORTES